

067

AVALIAÇÃO DA DIVERSIDADE GENÉTICA DE ACESSOS DA COLEÇÃO MUNDIAL BÁSICA DE TRIFOLIUM PRATENSE L. ATRAVÉS DE MARCADORES ISOENZIMÁTICOS.*Viviane Falkembach Pretz, Paula Menna Barreto Dias, Miguel Dall Agnol, Maria Teresa Schifino Wittmann (orient.) (UFRGS).*

Nas pastagens naturais do estado do Rio Grande do Sul, a produtividade dos rebanhos está sujeita às variações sazonais da oferta de forragem. A maior queda na dieta animal ocorre no inverno. Para elevar a qualidade e a produtividade das pastagens têm-se procurado identificar espécies forrageiras adaptadas às condições climáticas do estado. As leguminosas são espécies de interesse forrageiro, tanto em função da boa qualidade nutritiva e quanto dos aspectos de fixação de nitrogênio atmosférico. Uma leguminosa alógama que merece destaque é o trevo vermelho (*Trifolium pratense* L.). No entanto, no Rio Grande do Sul essa espécie tem baixa resistência à seca, o que dificulta a sua permanência em pastagens. Este trabalho está vinculado a um projeto de melhoramento genético de trevo vermelho e seu objetivo específico é caracterizar a variabilidade genética de acessos da coleção mundial básica de *T. pratense*, provenientes de 38 países, através de marcadores isoenzimáticos. Estão sendo analisados 10 indivíduos por acesso e dois acessos por país. Os testes estão sendo feitos para o sistema enzimático esterase (EST). Para isso, utiliza-se 100mg de tecido foliar mediante maceração em solução de extração. As amostras são colocadas em gel de poliacrilamida 9% e submetidas à eletroforese, e a visualização das bandas se dá após coloração conforme o sistema enzimático. Os resultados já testados de 16 populações para o sistema EST indicam uma similaridade genética interpopulacional de 0,67 (Jaccard). Os resultados obtidos indicam uma similaridade genética bastante alta entre os acessos analisados até o momento. Serão avaliados ainda os acessos restantes bem como outros sistemas enzimáticos.